

RESENHA DO LIVRO: LETRAMENTO FAMILIAR E LETRAMENTO ESCOLAR: RELAÇÕES DE COMPLEMENTARIDADE OU DE INTERDEPENDÊNCIA?, DE ROLIM-MOURA

Maria Layana Andrade Parnaíba 1

Millena Rulim Pereira 2

Maria Nazareth de Lima Arrais 3

O livro *Letramento Familiar e letramento escolar: relações de complementaridade ou de interdependência?* foi escrito pela professora Adriana Sidralle Rolim-Moura e publicado pela editora EDUEFCG no ano de 2020 no formato impresso e em e-book, facilitando o acesso aos leitores. Rolim-Moura é professora da Universidade Federal de Campina Grande e possui doutorado em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC). O livro, que é fruto da pesquisa de doutoramento, está estruturado em três partes centrais, fora o prefácio, a introdução, as considerações finais e as referências: a primeira parte se refere aos aportes teóricos utilizados na pesquisa; a segunda parte trata de uma aproximação com o contexto familiar, ou seja, da metodologia utilizada na pesquisa; a terceira parte se refere à análise de dados por meio da análise de discurso crítica e significados da linguagem.

No prefácio é feito um diálogo com objetivo do livro, elucidado pela professora Izabel Magalhães, também da Universidade Federal do Ceará, quando afirma que a obra aprimora contextos de letramento, mas que, neste livro, se trata da família e da escola, uma vez que, segundo a prefaciadora, ambos produzem letramentos que são peculiares.

Na introdução, Rolim-Moura explica as motivações da pesquisa, considerando que, segundo ela, embora as famílias valorizem os estudos de seus filhos/as, incentivando-os e voltando às práticas do dia a dia para a formação destes, a escola revida ao indicar que as famílias não dão a assistência necessária para a formação dos educandos. Nessa perspectiva, a estudiosa desenvolve sua pesquisa com base em questionamentos e reflexões feitas durante sua jornada como docente em programas de formação continuada de professores.

1 Graduanda em Letras, Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CFP. Lattes <http://lattes.cnpq.br/3798309192406713>. E-mail: layanneparnaiba6@gmail.com.

2 Graduanda em Letras, Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CFP. Lattes <http://lattes.cnpq.br/9311818032501213> E-mail: milenapereirarolim@gmail.com

3 Professora Doutora da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG/CPF. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8646917365525968>. E-mail: maria.nazareth@professor.ufcg.edu.br

Rolim-Moura explica o desejo de compreender a escola e a família como instituições sociais e explica que o conceito de letramento que propõe foge do modelo até então conhecido pelos estudos de Kato (1986), Tfouni (1988), Kleiman (1995), Soares (1998), entre outros, uma vez que essas autoras apresentam letramento a partir dos usos da linguagem escrita e, mesmo que a pesquisa considere a importância e a necessidade do letramento baseado na linguagem escrita, a obra possui o objetivo de desenvolver uma discussão do letramento a partir da linguagem oral, considerando os usos na vida em sociedade partindo do convívio familiar.

Ademais, a autora propõe o conceito de letramento familiar e explica que os arranjos familiares sofreram modificações e que, por isso, o conceito de família deve ser também modificado. Nessa vertente, o livro percorre o caminho de considerar a linguagem oral dentro do contexto familiar, compreendendo que cada uma possui seus moldes e suas formas de interação que nem sempre necessitam de laços sanguíneos. Assim sendo, sob a ótica de Fairclough (2012), a autora considera que há letramento baseado nos gêneros orais, uma vez que os gêneros orais e escritos permeiam a sociedade, propiciando a comunicação humana verbal e não verbal. A pesquisa que gerou a obra teve como objetivo investigar, na cidade de Cajazeiras – PB, como as famílias têm construído o letramento familiar e o letramento escolar, além de apresentar outros propósitos

A Parte I da obra inicia com conceituação da Análise do Discurso Crítica (ADC), partindo para os fundamentos conceituais. Tratando-se da conceituação e do foco da ADC, a autora fundamenta-se em Fairclough (2012) e pontua que a abordagem estuda as relações dialéticas entre os discursos, seja da própria linguagem ou das demais formas como: imagens visuais, linguagem do corpo etc. Logo mais, pontua que o discurso é uma forma de poder e um elemento das práticas sociais. Nessa direção, os estudos da ADC nascem da crítica da realidade social. Assim sendo, os conceitos que fundamentam a ADC não se distanciam, sendo o discurso uma atividade social que arregimenta os gêneros discursivos já que são formas de agir, de moldar e organizar o discurso. Portanto, como os discursos são práticas sociais e discursivas, a autora destina uma parte da Parte I para explicá-los e reitera que estes se complexificam conforme o sujeito, posição social, ideologia etc. Por isso, explica a hegemonia, o poder e a ideologia, e conclui que a hegemonia e a ideologia estão discursivamente relacionadas com o viés do poder.

Ainda sobre os aportes teóricos, Rolim-Moura (2020) escreve sobre ordens do discurso que nascem da organização social onde se constituem as práticas discursivas. Também são feitas explanações sobre textos, gêneros, associando-os às práticas sociais que estão intrinsecamente relacionadas.

Nesta mesma parte, a autora exhibe a Teoria Social do Letramento, na qual fundamenta os novos estudos do letramento como uma possibilidade de criticidade sobre o papel da leitura e da escrita nas sociedades. Feito isso, Rolim-Moura (2020) explica que o letramento familiar é muito peculiar, pois se trata de formações de sujeitos individuais e que se baseia principalmente na linguagem oral. A autora discorre sobre a relação entre a família e escola adotando as concepções de letramento e as relações de comprometimento. Vê-se o cuidado da autora com o debate, uma vez que se percebe a preocupação em concluir cada parte da obra, facilitando o entendimento e esclarecendo ainda mais conceitos trabalhados ao longo do texto.

A Parte II do livro trata da metodologia utilizada, com importante destaque para o campo de pesquisa: a cidade de Cajazeiras, no alto sertão paraibano. Segundo autora, a cidade foi fundada sobre os alicerces da Escola de Serraria, construída por Padre Inácio de Souza Rolim e atraiu estudantes de outras regiões, dando início ao crescimento da cidade. Nesse contexto de crescimento sob os pilares educacionais e pelo título de “A cidade que ensinou a Paraíba a ler”, a autora afirma que foi o que a motivou para estudar sobre a educação do município e como tem sido construído o letramento familiar e o letramento escolar na cidade. Nesta parte, encontra-se a abordagem etnográfico-discursiva, que como Rolim-Moura (2020) diz, nos permite uma aproximação com os pesquisados, por meio de *conversas informais* e *entrevistas semiestruturadas* que foram as técnicas escolhidas pela autora para o levantamento de dados. As *conversas informais* permitiram conhecer o cotidiano das famílias. E as *entrevistas semiestruturadas* permitiram sistematizar o objeto investigado.

Na Parte III do livro, Rolim-Moura (2020) apresenta a Análise de Discurso Crítica e os significados da linguagem. A autora destaca que o significado representacional alude ao discurso como modos de representação de aspectos do mundo, que podem ser diferentemente representados pelos atores sociais – como ela chama – de acordo com a perspectiva de mundo escolhida por eles e que dependem das diferentes posições que eles ocupam nas relações sociais. Desse modo, tendo o sistema de transitividade relacionado diretamente às representações de experiências de mundo, a autora afirma que os processos materiais, mentais e relacionais, que são expressos através dos verbos ou grupos verbais, são a materialização das ideias que refletem nossas experiências de mundo e que fazer a análise do significado representacional por meio do sistema de transitividade é relevante para identificar a construção do letramento familiar e a relação com o letramento escolar.

Quanto ao significado identificacional, Rolim-Moura (2020) diz que este se refere aos estilos e aspectos discursivos das identidades e que, a partir disso, fez-se a análise do processo de constituição das suas identidades sociais. Ainda dentro do significado identificacional foram investigadas a *modalidade e a avaliação*, que se referem, respectivamente, aos processos de identificação com o discurso próprio e aceitação do falante a algum modo de pensar e/ou atitude. A autora afirma que investigar identidades e suas construções é de grande relevância em pesquisas críticas por envolverem relações de dominação.

Dando seguimento, a autora explica que foram selecionadas dez famílias de acordo com os pontos geográficos da cidade, que forneceram informações relacionadas ao meio familiar e questões relacionadas ao meio escolar para a análise do letramento familiar. Rolim-Moura (2020) afirma que o objetivo dos relatos das famílias foi apreender os eventos de letramento observáveis para chegar a apreender as práticas de letramento familiar que podem estar relacionadas ao letramento escolar, além de verificar como se dá o envolvimento com o letramento escolar dos membros da família.

As considerações finais reiteram discussões trazidas ao longo da obra e revigora o aluno como sujeito que já leva para a escola uma bagagem de conhecimento que deve ser considerada. Por isso, ainda que apresente uma teoria relativamente nova, a maneira com que foi apresentado e estudado facilita o entendimento e reconfigura questões familiares e escolares, tornando-se uma contribuição indispensável para a educação.

Na obra de modo geral, pode-se constatar a preocupação da autora trabalhar os detalhes das falas dos entrevistados. Após transcrevê-las, ela faz análises cuidadosas dos processos de letramento utilizados pelas famílias em suas falas, através do significado representacional e identificacional. Com isso, o letramento familiar e o letramento escolar entram em debate, com destaque para os verbos que representam os processos citados anteriormente e conclui que é possível verificar que, nas famílias, há a construção de suas representações de mundo físico, mental e social, construindo as suas identidades e que, através da linguagem oral, elas demonstram suas percepções sobre o mundo, suas crenças e o meio social e buscam melhoria de vida através dos estudos dos seus filhos/as. Portanto, fica evidente a valorização do letramento escolar pelas famílias, com ênfase na relação entre o letramento escolar e o letramento familiar como complementaridade.

Portanto, trata-se de um material que interessa àqueles que se preocupam com educação, entre os quais se podem destacar autoridades educacionais e certamente as famílias. Mas também, e especialmente, é um material indicado para professores em formação e aqueles que já são atuantes, pesquisadores e estudiosos em geral da área da linguagem.

Referências

FAIRCLOUGH, N. A dialética do discurso. In: MAGALHÃES, I. (org.). **Discursos e práticas de letramento: pesquisa etnográfica e formação de professores**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012.

KATO, M. **No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística**. São Paulo: Ática, 1986.

KLEIMAN, A. B. **Os significados do letramento:** uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. São Paulo: Mercado de Letras, 1995

ROLIM-MOURA, Adriana Sidralle. **Letramento familiar e letramento escolar:** relações de complementaridade ou de interdependência? [livro eletrônico]; Campina Grande - EDUFPG, 2020. Disponível em: https://editora.ufcg.edu.br/ebooks/151/view_bl/66/publicacoes-2020/88/letramento-familiar-e-letramento-escolar-relacoes-de-complementaridade-ou-de-interdependencia.html. Acesso em: 20 out 2021.

SOARES, M. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998. 124p.
TFOUNI, L. V. **Adultos não-alfabetizados:** o avesso do avesso. Campinas: Pontes, 1988.

Recebido em: 26 de novembro de 2021.

Aceito em: 18 de dezembro de 2021.